



O custo da inércia

Por que o gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos é tão necessário no cenário empresarial atual?





Introdução

Não é de hoje que as cadeias de suprimentos globais enfrentam interrupções, mas a frequência, complexidade e intensidade dessas interferências estão acelerando. Desde a pandemia de covid-19, passando por conflitos geopolíticos, inflação, escassez de mão de obra e exigências regulatórias, as organizações enfrentam uma pressão cada vez maior para reagir em tempo real e também fortalecer sua resiliência em longo prazo.

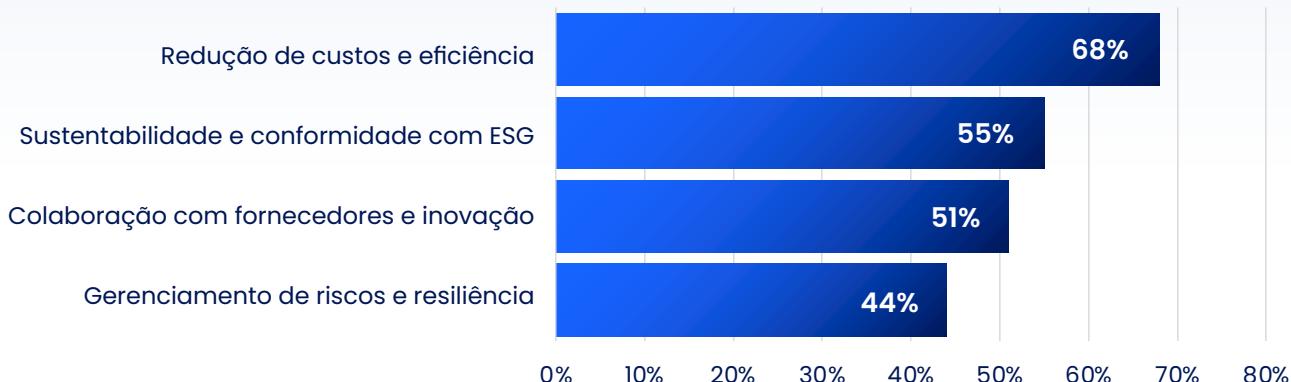
Dados recentes reforçam essa mudança. De acordo com a agenda 2025 para CPOs do Hackett Group¹, as cinco maiores prioridades para os líderes do setor de aquisições são:

- 1 Otimizar a redução de gastos
- 2 Garantir a continuidade do fornecimento
- 3 Transformar o modelo operacional de aquisições
- 4 Combater os aumentos inflacionários de preços
- 5 Modernizar as aquisições por meio da transformação digital

Essas prioridades revelam um verdadeiro exercício de equilíbrio: as empresas precisam otimizar custos e garantir a continuidade do fornecimento, tudo isso em um cenário global e tecnológico em constante transformação.

Os resultados deste estudo são corroborados pelos dados da pesquisa global de 2025 da revista Procurement Magazineⁱⁱ:

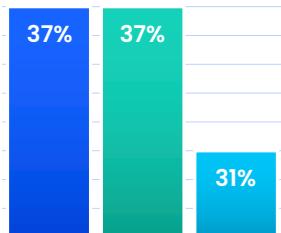
Prioridades estratégicas dos líderes do setor de aquisições nos próximos 12 a 18 meses



Essas tendências são impulsionadas pela pressão macroeconômica. Quase metade (**47%**) das organizações consultadas estão cortando custos, **29%** estão renegociando contratos e **16%** estão adiando investimentos em aquisições digitais.

O setor de aquisições sempre operou com restrições, mas as interferências em alta velocidade ocorridas no cenário atual aumentam os desafios. Empresas sem visibilidade, dados ou planos de contingência em tempo real enfrentam maiores riscos financeiros, reputacionais e operacionais.

Desafios da equipe de aquisições



E ainda há outros desafios pela frente. A CAPS Researchⁱⁱⁱ aponta que as equipes de aquisições identificam como principais obstáculos o acesso limitado a dados sobre qualidade (37%), a escassez de talentos (37%) e tecnologias obsoletas (31%).

█ Dados de qualidade limitados █ Escassez de talentos █ Tecnologia obsoleta

Os líderes do setor estão usando esses fatores como um catalisador. Ao investir em plataformas de gerenciamento de riscos, impor normas para fornecedores, integrar critérios de ESG e automatizar dados, eles não estão apenas sobrevivendo, estão ganhando vantagem competitiva. Em vez de interromper os avanços durante a turbulência econômica, as organizações mais resilientes estão apostando na transformação.

Este relatório técnico explora por que este é o momento certo para redobrar os esforços no gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos e como líderes visionários estão transformando a incerteza em um catalisador de resiliência, agilidade e diferencial competitivo.

Seção 1:

Os impactos da inércia nos negócios

À medida que as organizações enfrentam pressões econômicas, volatilidade na cadeia de suprimentos e expectativas complexas por parte dos investidores, o custo de manter o padrão de operabilidade atual se tornou insustentável. Falhar em modernizar e fortalecer as estratégias de gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos pode, aos poucos, minar a lucratividade, reduzir a agilidade e aumentar a exposição a ameaças cada vez mais complexas. Mesmo pequenas ineficiências podem ter um grande impacto nos custos e na exposição a riscos.

A inércia nas áreas a seguir pode comprometer seriamente o desempenho:

- ✓ Controle de custos de fornecedores e eficiência operacional
- ✓ Gerenciamento de riscos de pequenos fornecedores
- ✓ Segurança e conformidade no local de trabalho

Controle de custos de fornecedores e eficiência operacional

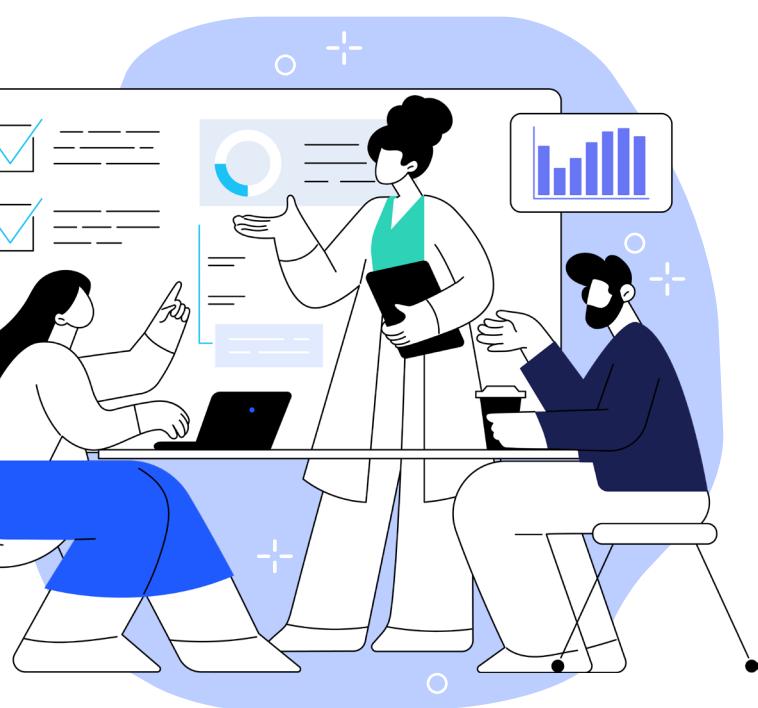
O gerenciamento manual de fornecedores é especialmente oneroso. Segundo Kurt Alberton, do Hackett Group, uma empresa com US\$ 5 bilhões em despesas anuais precisa gastar mais de US\$ 1 milhão por ano apenas com custos de mão de obra para integração de fornecedores. Isso não leva em conta os custos de oportunidade decorrentes de economias perdidas, atrasos em contratações e interrupções evitáveis.^{iv} Essas ineficiências geralmente têm origem em processos descentralizados, falta de automação e coordenação insatisfatória entre as unidades operacionais. Locais de trabalho com vários empregadores são particularmente suscetíveis a atrasos e exposição a riscos de responsabilidade.



O problema se agrava devido à natureza lenta do processo de integração de fornecedores, que demanda também muitos recursos. **Sem automação e visibilidade centralizada, a integração pode levar de 30^v a 180 dias^{vi},** atrasando o início dos projetos e reduzindo a eficiência.

As organizações muitas vezes precisam lidar com diferentes sistemas de qualificação em várias regiões e com diversos parceiros. As equipes de aquisições estimam que **desperdiçam mais de 22% do tempo** gerenciando processos manuais^{vii}. Essa sobrecarga aumenta os custos dos fornecedores, que acabam sendo repassados aos clientes.

A falta de centralização dos dados dos fornecedores e ferramentas também leva a uma duplicidade significativa de esforços e inconsistências na qualificação e na conformidade dos fornecedores. Isso não só consome tempo, como também aumenta os riscos de erros, atrasos e problemas regulatórios, prejudicando a relação com os fornecedores e dificultando a colaboração e a inovação.



Além disso, equipes de aquisições sem recursos avançados de análise de dados perdem vantagens competitivas constantemente. Durante períodos de retração econômica, grandes empresas que não contam com esses insights deixam de aproveitar oportunidades estratégicas de redução de custos e possíveis benefícios decorrentes da consolidação de fornecedores. Esses lapsos se traduzem em custos operacionais mais elevados e margens menores, justamente em um momento em que a resiliência financeira é crucial.

As exigências de conformidade são cada vez maiores no mundo todo, tornando o cenário ainda mais desafiador. Mesmo assim, muitas empresas ainda dependem de processos manuais, como coleta de certificados e planilhas, o que aumenta a carga administrativa e os riscos relacionados à conformidade.

Sem ter visibilidade, padrões bem definidos e ferramentas digitais para gerenciar fornecedores, muitas organizações continuam atuando de forma reativa, enfrentando aumento de custos, pouca agilidade e atritos constantes nas operações.

Gerenciamento de riscos de pequenos fornecedores

Segundo o NSC, o custo individual de acidentes fatais de trabalhadores nos EUA em 2023 foi de US\$ 1,46 milhão^{viii}, e esse valor não inclui danos materiais, multas, atrasos em projetos, perda de contratos ou danos à reputação.

No entanto, de maneira geral, são as organizações de menor porte que tendem a ser a fonte desse tipo de risco:



As pequenas empresas* respondem por

49% de todos os acidentes fatais em locais de trabalho não relacionados à construção civil

73% dos acidentes fatais no setor de construção civil^{ix}

*menos de 100 funcionários



Os microfornecedores** respondem por

27% de todos os acidentes fatais em locais de trabalho não relacionados à construção civil

44% dos acidentes fatais no setor de construção civil^{ix}

*menos de 20 funcionários



As pequenas empresas também respondem por

aproxima-
damente
70% das autuações da OSHA^{xi}

Por que ocorre essa disparidade? Fornecedores menores têm menos recursos, o que leva a treinamentos e práticas de segurança inadequados, bem como à falta de pessoal especializado em segurança.

Além dos riscos de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), pequenos fornecedores também enfrentam outros riscos e interrupções, como falhas de segurança cibernética, questões ambientais e riscos comerciais, o que pode gerar consequências potencialmente devastadoras para seus clientes.

Engajar pequenos fornecedores sem a devida qualificação e supervisão expõe as organizações a riscos significativos, principalmente durante crises financeiras ou do mercado de trabalho. Sem visibilidade sobre segurança, seguros, treinamentos, cibersegurança, saúde financeira ou histórico de conformidade, as empresas muitas vezes integram esses parceiros às cegas. Em ambientes descentralizados, esses riscos são ampliados e frequentemente negligenciados até que incidentes onerosos aconteçam. Embora os pequenos fornecedores sejam muitas vezes essenciais, gerenciá-los sem uma supervisão moderna aumenta a probabilidade de atrasos, responsabilizações legais e despesas ocultas.

Segurança e conformidade no local de trabalho

Segurança e conformidade não estão desvinculadas da eficiência operacional ou do controle de custos, elas são fundamentais para ambos. Sem uma supervisão de segurança escalável, as organizações enfrentam custos mais elevados, maiores riscos e menor capacidade de adaptação. Ainda assim, em diversas organizações, a segurança permanece fragmentada, reativa e com recursos insuficientes, gerando impactos consideráveis. Apenas em 2023, os EUA registraram **5.283 acidentes fatais em locais de trabalho^{xii}**, e os **custos totais chegaram a US\$ 176,5 bilhões^{xiii}**.

A pressão econômica só tende a agravar esses desafios. Em momentos de retração, os fornecedores podem reduzir treinamentos de segurança, diminuir a supervisão ou acelerar a produção. Essas medidas reduzem custos no curto prazo, mas aumentam os riscos no longo prazo, sobretudo em setores de alto risco ou com muitos prestadores de serviço.

A pré-qualificação e o monitoramento da conformidade feitos manualmente limitam ainda mais a visibilidade. As falhas nas certificações passam despercebidas, os relatórios de incidentes são irregulares e os dados de segurança permanecem isolados. Para organizações com diversos locais, isso implica em uma supervisão fragmentada e dificuldade em aplicar normas ou identificar riscos sistêmicos.

Dados de segurança dispersos e desconectados também prejudicam a melhoria organizacional. Sem informações centralizadas, é quase impossível identificar tendências, sinalizar fornecedores de alto risco ou agir de forma proativa, enfraquecendo, ao longo do tempo, tanto a resiliência operacional quanto a reputacional.



Seção 2:

Três determinantes do controle de custos

As empresas estão sob pressão para controlar os gastos, aumentar a eficiência e se proteger contra um cenário complexo de riscos. Para atingir esses objetivos, é preciso mais do que cortes de custo temporários, é necessário um investimento de longo prazo nos recursos adequados. Três determinantes estratégicas e inter-relacionadas se destacam para empresas que querem prosperar em meio ao cenário de disruptão persistente:

- ✓ Redução objetiva de custos
- ✓ Melhoria da eficiência operacional
- ✓ Gerenciamento de riscos

Redução objetiva de custos

Em um cenário econômico instável, os líderes dos setores de aquisições e operações precisam gerar reduções de custo rápidas e sustentáveis. O verdadeiro controle de custos exige mais do que cortes estratégicos, requer mecanismos de redução de custos escaláveis e integrados ao gerenciamento de fornecedores.



Automatização na qualificação de fornecedores

Os processos manuais de qualificação geram sobrecarga administrativa desnecessária, especialmente à medida que as redes de fornecedores se ampliam. A automação elimina etapas redundantes ao digitalizar a avaliação, o recebimento de documentos e a pré-qualificação, permitindo que equipes enxutas gerenciem mais fornecedores sem sacrificar o desempenho.



Automatização no monitoramento e na verificação de seguros

Os métodos manuais de monitoramento de seguros exigem da equipe de conformidade um percentual significativo de horas semanais, podendo gerar custos administrativos anuais de dezenas de milhares de dólares, frequentemente com resultados inconsistentes. As ferramentas automatizadas eliminam essa sobrecarga ao validar de forma contínua a cobertura de seguros e emitir alertas sobre ausências ou alterações em tempo real.



Otimização na gestão de documentação

Cada fornecedor envia vários documentos estratégicos aos seus clientes durante o processo de integração e pré-qualificação. Como a movimentação manual eleva significativamente os custos de processamento por documento, em grandes redes de fornecedores, isso equivale rapidamente a ineficiências de valor elevado, na casa dos milhões. Para reduzir o custo em geral, as empresas precisam de plataformas que digitalizem o recebimento, automatizem a classificação e o monitoramento de validades, e atestem a precisão no ato do envio.



Seleção de fornecedores e monitoramento de desempenho com base em dados

Sem as ferramentas de descoberta adequadas, a contratação de fornecedores qualificados é muito mais demorada, a resposta também leva tempo e aumenta o risco de escolher parceiros pouco qualificados. Optar pelo fornecedor mais barato também pode sair caro, pois riscos ocultos acabam minando o valor no longo prazo. Uma abordagem mais inteligente é usar uma plataforma com um amplo banco de fornecedores pré-qualificados, que tenham sido avaliados em matéria de saúde financeira, capacidade, localização, segurança, seguros e desempenho.

Melhoria da eficiência operacional

Desenvolver agilidade operacional exige não apenas processos mais enxutos, mas também os sistemas e a infraestrutura adequados para garantir velocidade, precisão e escalabilidade. As funcionalidades a seguir ajudam a otimizar os processos, aumentar a agilidade e garantir a conformidade sem sobrecarregar as equipes.



Integração de fornecedores acelerada

Atrasos de 30 a 180 dias^{xiv} no processo de integração são insustentáveis diante de prazos apertados e da pressão financeira. Fluxos de trabalho padronizados e pré-qualificação digital podem reduzir a integração para o prazo de um a sete dias. Quanto mais rápido as equipes conseguirem contratar fornecedores em conformidade e prontos para trabalhar, melhor poderão cumprir os prazos dos projetos e preservar o fluxo de caixa.



Redução da carga administrativa

Atualmente, muitas organizações designam de três a 12 funcionários em tempo integral por ano para gerenciar 100 fornecedores estratégicos.^{xv} Esses colaboradores lidam com processamento de documentação de conformidade, cobrança de certificações, verificação de seguros e atualização de planilhas, ou seja, tarefas que não agregam valor estratégico. A automação pode reduzir a carga administrativa em até 80%,^{xvi} liberando as equipes para se concentrarem em melhoria de desempenho, estratégia de fornecedores, gestão de relacionamento com fornecedores e mitigação de riscos.



Redução da carga administrativa dos fornecedores

Muitos fornecedores repetem o mesmo processo de qualificação para cada cliente, duplicando a papelada e gerando frustração. Isso não só sobrecarrega o fornecedor, como também eleva os custos posteriormente. Estruturas compartilhadas e padronizadas reduzem a duplicação e aumentam a capacidade de resposta, o que ajuda as organizações a acelerar as aquisições, reduzir custos e fortalecer o relacionamento com os fornecedores.



Gestão unificada de fornecedores

Em muitos casos, as equipes gerenciam redes complexas de fornecedores em dezenas de locais usando ferramentas desconectadas e dados inconsistentes. Sem painéis de controle unificados, os indicadores de integridade relacionados à conformidade ou a problemas de capacidade passam despercebidos até provocarem atrasos, retrabalho ou incidentes onerosos. São necessários sistemas centralizados que ofereçam visibilidade em tempo real do status, da documentação e do risco do fornecedor, permitindo uma gestão proativa e operações eficientes.

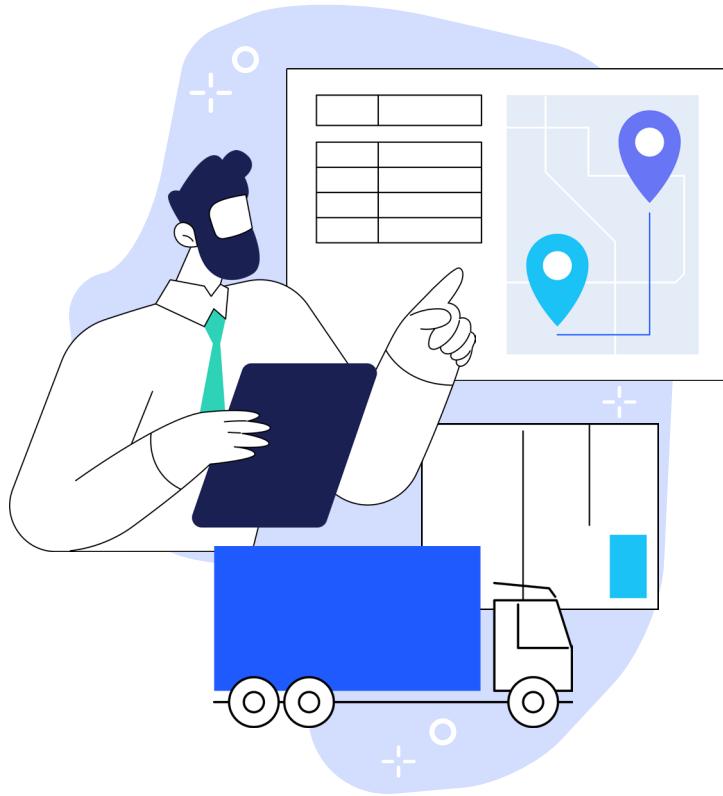
Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos moderno precisa ir além da mitigação e se concentrar na identificação proativa de vulnerabilidades. Organizações de ponta criam resiliência ao usar dados para mapear riscos, simular cenários e tomar providências antes que as interrupções ocorram. Essa mudança exige a incorporação de novos recursos em aquisições, segurança, operações e gestão de fornecedores.



Visibilidade total de fornecedores

Como 32% das interrupções na cadeia de suprimentos ocorrem além do Nível 1^{xvii}, a visibilidade sobre os fornecedores dos Níveis 2 e 3 é fundamental. As empresas precisam contar com sistemas que mapeiem o relacionamento com fornecedores, monitorem o desempenho além dos fornecedores diretos e gerem alertas antecipados sobre falhas de conformidade, riscos financeiros ou instabilidade operacional.



Monitoramento de conformidade em tempo real

Auditorias convencionais e análises estáticas não são ágeis o suficiente para evitar violações. As ferramentas automatizadas são capazes de validar certificações, seguros e registros de segurança de maneira contínua, sinalizando problemas em tempo real. Essas ferramentas também precisam oferecer gerenciamento centralizado de documentos e histórico auditável, para que as falhas de conformidade não gerem multas regulatórias, que podem ultrapassar US\$ 16.000 por violação grave, mais de US\$ 165.000 por violação intencional^{xviii}, ou evoluir para ações de execução multimilionárias. O monitoramento proativo de segurança deve se estender além de checklists e incluir indicadores de tendências, como registros de quase-acidentes e resultados de auditorias, para reduzir a probabilidade de acidentes onerosos.



Análise de riscos da cadeia de suprimentos

Interrupções, como eventos geopolíticos e escassez de materiais, podem consumir até 45% dos lucros anuais ao longo de um período de 10 anos^{xix}. Os líderes dos setores de aquisições e operações precisam contar com recursos de análise de riscos que avaliem os fornecedores quanto a ameaças relacionadas ao local de trabalho, dados de incidentes, práticas de ESG, resiliência financeira, adesão a treinamentos, maturidade do programa de segurança e redundância operacional.



Inteligência regulatória multijurisdicional

As operações globais exigem inteligência regulatória multijurisdicional. As obrigações de conformidade agora variam não apenas de acordo com a região, mas também por tipo de fornecedor, limites de gastos e escopo de contrato. As empresas precisam ter a capacidade de mapear dinamicamente as obrigações multijurisdicionais para cada fornecedor e sinalizar lacunas de forma automática, de modo a eliminar o monitoramento manual propenso a erros.



Integração de dados multifuncionais

Um gerenciamento de riscos eficaz depende de dados unificados e em tempo real entre as equipes de conformidade, TI, aquisições, segurança, ESG e departamentos jurídicos. Integrar informações provenientes de registros de segurança, pontuações ESG, métricas financeiras e capacidade operacional possibilita ações decisivas, como intervenção na operação, auditorias ou substituição de fornecedores.

Contar com esses recursos tornou-se imprescindível. Organizações com programas de gerenciamento de riscos estruturados e baseados em tecnologia reduzem o tempo de inatividade não planejado em quase 70%^{xx}, evitam incidentes e multas onerosas, além de protegerem sua força de trabalho, seus clientes e o valor da marca. Mais importante ainda, elas criam resiliência na sua cadeia de suprimentos, permitindo que prosperem em uma economia onde a disruptão virou o novo normal.

Seção 3:

Como a Avetta ajuda as organizações a prosperar

Diante dos desafios globais em constante evolução, os líderes de empresas precisam investir em soluções que gerem resultados estratégicos e mensuráveis. A plataforma Avetta foi criada especificamente para ajudar organizações a lidar com as determinantes de redução de custos descritas na seção anterior.

1 | Redução objetiva de custos

A Avetta proporciona uma redução de custos significativa por meio de automação, escalabilidade e controle centralizado, solucionando as ineficiências de custos que mais afetam as equipes de aquisições e conformidade.



Automatização na qualificação de fornecedores

A Avetta substitui a qualificação manual por um sistema centralizado que avalia os fornecedores em termos de segurança, seguros, ESG e saúde financeira. Isso diminui de forma significativa os custos administrativos manuais ao eliminar a inserção redundante de dados e os fluxos de trabalhos dependentes de planilhas.



Gestão de certificados de seguros em grande escala

O mecanismo de verificação de seguros da Avetta automatiza a coleta de certificados, a validação e o monitoramento contínuo da conformidade, eliminando assim a considerável sobrecarga administrativa que as equipes de integração normalmente enfrentam com revisão manual, acompanhamento e retrabalho.



Gestão eficiente de documentos e prontidão para auditoria

Utilizando um sistema digital de processamento de dados, a Avetta ajuda a reduzir os custos de revisão, armazenamento, gestão de registros de segurança, certificados de treinamento e formulários de conformidade. Os custos de processamento diminuem e a precisão dos dados aumenta, garantindo melhor preparo para auditorias e reduzindo problemas futuros provenientes de documentação expirada ou incompleta.



Eliminação de redundâncias em todas as unidades

A Avetta elimina a duplicação de esforços ao oferecer uma única fonte confiável de dados de fornecedores, permitindo que as equipes apliquem padrões uniformes globalmente, a fim de evitar a qualificação repetida dos mesmos fornecedores e reduzir gastos desnecessários de maneira significativa.



Realocação estratégica de equivalente a tempo integral

A automação da Avetta reduz a necessidade de mão de obra em tempo integral para apenas 0,5 FTE para cada 100 fornecedores. Isso libera talentos essenciais para iniciativas estratégicas, como o desenvolvimento de fornecedores para lidar com custos e ineficiências, a análise de custos, a execução de programas de ESG, a busca por redução de despesas e maiores economias, além da melhoria interna contínua para aumentar a eficiência e a produtividade, e reduzir ainda mais as despesas gerais. Essa redução não se trata apenas de economia de mão de obra, trata-se de liberar a capacidade da força de trabalho para atividades de maior impacto.

Juntas, essas eficiências de custo posicionam a Avetta como um multiplicador de força para as equipes de aquisições e conformidade, oferecendo economias sustentáveis sem abrir mão do desempenho ou controle.

A plataforma da Avetta capacita os líderes de empresas com a infraestrutura necessária para acelerar processos, reduzir a complexidade e escalar de forma mais inteligente.



Integração mais rápida e padronizada em grande escala

A Avetta padroniza e automatiza os processos de integração de fornecedores, reduzindo os tempos de ciclo em até 30% ou mais em muitos casos. Com fluxos de trabalho configuráveis, modelos de qualificação pré-definidos e recebimento automatizado de documentos, os clientes conseguem integrar os fornecedores online de forma rápida e eficiente.



Descoberta de fornecedores acelerada

A Avetta oferece às equipes de aquisições uma vantagem competitiva, com acesso a uma rede de mais de 130 mil fornecedores pré-qualificados, que podem ser pesquisados por localização, desempenho de segurança, setor e outros critérios. Isso reduz o tempo necessário para contratar fornecedores e prestadores de serviços qualificados, eliminando assim atrasos onerosos e ajudando as equipes a se adaptarem rapidamente às transformações do mercado.



Visibilidade centralizada e acesso a dados em tempo real

A Avetta integra conformidade de fornecedores, métricas de desempenho e documentação em uma única plataforma acessível em todos os locais, regiões e unidades operacionais. Essa visibilidade centralizada proporciona insights em tempo real sobre o nível de prontidão dos fornecedores e de exposição a riscos, reduzindo as interrupções de forma significativa.



Experiência do fornecedor simplificada

A Avetta simplifica a experiência dos fornecedores ao permitir que realizem uma qualificação única e padronizada que atende a vários clientes. Isso aumenta a capacidade de resposta dos fornecedores, reduz atritos no processo de integração, melhora o relacionamento com os fornecedores e diminui os custos administrativos que muitas vezes são repassados aos clientes.



Padrões consistentes em todos os locais

Sem uma plataforma unificada, grandes empresas lidam com requisitos inconsistentes para fornecedores em diferentes locais ou unidades operacionais. A abordagem centralizada da Avetta garante padrões uniformes, reduz erros, melhora o alinhamento e elimina o retrabalho.

Ao digitalizar e conectar todos os aspectos da gestão de fornecedores, do momento da integração até a conformidade contínua e o monitoramento de riscos, a Avetta permite que as organizações reduzam os tempos de ciclo, aumentem a prontidão para os projetos, melhorem o relacionamento com fornecedores e respondam mais rapidamente em cenários diferentes. Não se trata apenas de uma questão de higiene operacional, mas sim de um fator estratégico para aumentar a resiliência, a agilidade e o controle de custos no longo prazo.

No cenário atual, os gestores necessitam ir além de uma supervisão reativa, eles precisam de uma linha de visão preditiva e sistematizada sobre sua cadeia de suprimentos. A Avetta oferece essa visibilidade ao fornecer às organizações as ferramentas necessárias para monitorar riscos, prevenir incidentes, garantir conformidade e manter a continuidade mesmo sob pressão.



Visibilidade completa de fornecedores de todos os níveis

A Avetta oferece visibilidade de fornecedores de Nível 1, 2 e 3 por meio do mapeamento do relacionamento ampliado da cadeia de suprimentos e da identificação de fornecedores de alto risco, antes que problemas aconteçam. Essa maior transparência ajuda os clientes a lidar com os riscos de forma proativa e evita que sejam surpreendidos por falhas de terceiros não monitorados.



Monitoramento de conformidade em tempo real

A plataforma da Avetta oferece acompanhamento em tempo real de certificações, licenças, treinamentos e seguros, além de sinalizar automaticamente falhas ou documentos expirados antes que se transformem em responsabilizações passivas.



Análise preditiva de riscos

O sistema exclusivo de análise de riscos de fornecedores da Avetta utiliza dados de desempenho de segurança, histórico de incidentes e indicadores comportamentais para identificar possíveis alertas vermelhos antes que os incidentes ocorram. Em alguns casos, os clientes já registraram uma redução de 74% em incidentes relacionados a fornecedores, transformando o gerenciamento de riscos em uma poderosa alavanca para evitar custos.



Proteção contra interrupções na cadeia de suprimentos

A Avetta ajuda a mitigar interrupções ao avaliar continuamente os fornecedores em áreas de risco como localização geográfica, saúde financeira, cibersegurança, ESG e prontidão operacional. A identificação precoce de pontos frágeis permite que as empresas redirecionem as atividades e ajustem o fornecimento para manter a continuidade, mesmo diante das crises do mercado.



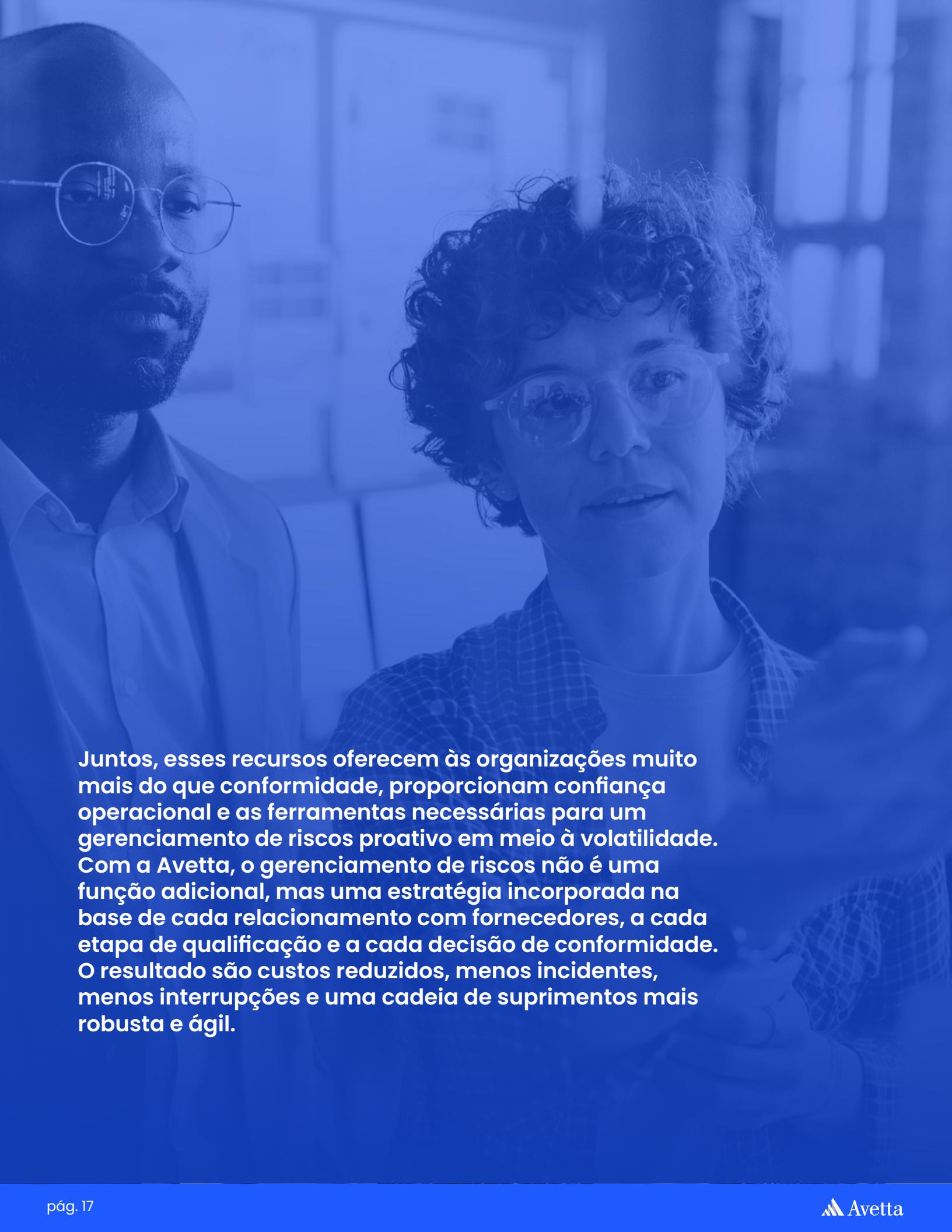
Apoio à conformidade multijurisdiccional

A Avetta incorpora inteligência regulatória multijurisdiccional na qualificação e no monitoramento de fornecedores, alinhando automaticamente os dados aos requisitos legais em constante evolução. Isso minimiza o trabalho manual e reduz o risco de descumprimento de obrigações.



Supervisão de riscos baseada em dados de várias equipes

A Avetta integra dados de aquisições, segurança, questões jurídicas, riscos empresariais e ESG em um único painel de riscos unificado, o que permite aos stakeholders tomarem decisões rápidas e contundentes diante de qualquer problema. A estrutura de API robusta da Avetta se integra a sistemas ERP e corporativos para conectar dados de riscos entre departamentos e criar uma fonte única e confiável de informação.



Juntos, esses recursos oferecem às organizações muito mais do que conformidade, proporcionam confiança operacional e as ferramentas necessárias para um gerenciamento de riscos proativo em meio à volatilidade. Com a Avetta, o gerenciamento de riscos não é uma função adicional, mas uma estratégia incorporada na base de cada relacionamento com fornecedores, a cada etapa de qualificação e a cada decisão de conformidade. O resultado são custos reduzidos, menos incidentes, menos interrupções e uma cadeia de suprimentos mais robusta e ágil.

Conclusão

A agenda 2025 para CPOs do Hackett Group estabelece cinco atribuições claras para os líderes de aquisições:

- 1 Reduzir custos
- 2 Garantir a continuidade do fornecimento
- 3 Transformar modelos operacionais
- 4 Combater a pressão inflacionária
- 5 Adotar a modernização digital

Essas não são metas teóricas, são prioridades urgentes e interdependentes que exigem ação contínua. À medida que a volatilidade econômica, a escassez de mão de obra, a complexidade regulatória e a fragilidade da cadeia de suprimentos continuam pressionando margens e prazos, abordagens tradicionais de gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos já não são suficientes.

A plataforma Avetta ajuda as equipes de aquisições a gerar economias mensuráveis por meio da automação da qualificação de fornecedores, verificação de seguros e fluxos de conformidade, reduzindo o esforço manual e liberando recursos para iniciativas estratégicas. Com ferramentas integradas para pré-qualificação, aceleração de integração e descoberta de fornecedores, a Avetta aumenta a eficiência operacional em grande escala, o que ajuda a reduzir os prazos dos projetos, melhora a prontidão dos fornecedores e agrega valor em cada interação.

Para garantir a continuidade da cadeia de suprimentos, a Avetta oferece visibilidade em vários níveis, monitoramento de conformidade em tempo real e análise preditiva de riscos, permitindo que as equipes identifiquem e resolvam interrupções com antecedência. Os painéis integrados reúnem as funções de aquisições, segurança, ESG e riscos, viabilizadas pela conectividade da API com sistemas ERP e corporativos para oferecer um modelo unificado e proativo.

A Avetta não é apenas uma ferramenta para redução de custos ou uma solução de conformidade. É um parceiro estratégico para a transformação do gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos: um facilitador de resiliência, agilidade, transparência e competitividade no longo prazo. Para organizações que desejam se destacar no mercado, este é o momento de agir, não só para enfrentar desafios, mas para criar uma cadeia de suprimentos mais inteligente, robusta e preparada para o futuro.

Referências

- i [Agenda 2025 para CPOs: A IA generativa no centro das atenções](#)
- ii [Pesquisa sobre aquisições 2025: IA, liderança e CPOs estratégicos](#)
- iii [Obstáculos que impactam na execução dos CPOs](#)
- iv [Portais do fornecedor: Práticas recomendadas na integração e habilitação de fornecedores](#)
- v [Uma solução para o problema da integração de fornecedores](#)
- vi [A métrica mensal: o momento certo para integrar novos fornecedores](#)
- vii [Metade dos processos de aquisições e gestão de fornecedores ainda não foi digitalizada](#)
- viii [Custos e tempo perdido com acidentes de trabalho](#)
- ix [Pequenas empresas e o risco de acidentes fatais no local de trabalho](#)
- x [Pequenas empresas e risco de acidentes fatais no local de trabalho](#)
- xi [Lei de 2005 referente ao acesso à justiça em questões de segurança e saúde ocupacional para pequenos empregadores](#)
- xii [Tendências relacionadas ao índice de acidentes fatais no trabalho](#)
- xiii [Custos e tempo perdido com acidentes de trabalho](#)
- xiv [Uma solução para o problema da integração de fornecedores](#)
- xv [Quantidade de dias/ano dedicada por FTEs na gestão e desenvolvimento de fornecedores por fornecedor principal](#)
- xvi [Automação de processos ponta a ponta \(E2E\) com uso de IA generativa e agente de automação baseado em IDP: Um estudo de caso sobre o processamento de despesas corporativas](#)
- xvii [Relatório de resiliência da cadeia de suprimentos 2021](#)
- xviii [Multas da OSHA](#)
- xix [Risco, resiliência e reequilíbrio nas cadeias de valor globais](#)
- xx [Gerenciamento de riscos operacionais](#)

Autores:



Caldwell Hart

Caldwell Hart, CPSM, CPSD, é diretor de aquisições e gestão da cadeia de suprimentos na equipe de serviços de consultoria da Avetta, empresa líder em software de gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos. Caldwell é especializado em otimização de SCM/aquisições, gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos, aquisições sustentáveis e estratégias de ESG, e aplicação de tecnologias inovadoras para gerar melhorias significativas em custos, qualidade, prazos de entrega, OTD e capital de giro.



Mike Nassis

Mike Nassis é um profissional de marketing de produto com 10 anos de experiência no setor de software e serviços. No seu cargo atual de gerente de marketing de produto, ele atua como especialista no desenvolvimento de estratégias de go-to-market para nichos de mercado específicos e comunicação para enfrentar os desafios característicos do setor.

A Avetta é uma empresa SaaS que oferece soluções de gerenciamento de riscos de fornecedores, combinando tecnologia com conhecimento e experiência para gerar impacto. Nossa plataforma conta com a confiança de mais de 130 mil fornecedores em mais de 120 países.

Acesse [Avetta.com](https://www.avetta.com) para saber mais sobre nossas soluções de pré-qualificação de fornecedores.

